

Informações trimestrais - ITR

GOL Linhas Aéreas S.A.
31 de março de 2020

Gol Linhas Aéreas S.A.

Informações trimestrais - ITR individuais
31 de março de 2020

Índice

Relatório da Administração	01
Balancos patrimoniais	04
Demonstrações dos resultados	06
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	09
Demonstrações do valor adicionado.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Temos experiência em navegar em tempos de estresse.

Nosso modelo de frota flexível sempre foi um diferencial competitivo da GOL, e agimos rapidamente para adaptar nossas operações enquanto as informações sobre a escala e o impacto da COVID-19 ainda estavam sendo entendidas. Nossa resposta à pandemia está focada em três prioridades. Primeira, proteger a saúde e a segurança de nossos Colaboradores e Clientes. Segunda, preservar nossa liquidez financeira para superar essa crise. E terceira, quando a atividade retornar, assegurar que estamos bem posicionados para continuação bem-sucedida de nossos negócios, por meio de um plano robusto para a retomada das operações normais de serviço.

As ações responsáveis que tomamos incluem a suspensão temporária de quase todos os voos, postergação de pagamentos de arrendamentos, corte de investimentos, adiamento de entregas de novas aeronaves, renegociação de prazos com fornecedores, redução significativa nas despesas com pessoal e cooperação com o Governo brasileiro.

A GOL registra uma forte melhora na margem do fluxo de caixa neste trimestre, apesar dos impactos da COVID-19 na segunda quinzena de março. A Companhia tem à sua disposição mais de R\$4.9 bilhões em fontes de liquidez, equivalente à receita esperada da Companhia até o final do ano.

Ao agir com rapidez e determinação, reduzimos custos fixos e, ao mesmo tempo, preservamos o emprego dos nossos Colaboradores e o capital de giro da Companhia no curto prazo. Isso nos fornecerá a liquidez necessária para enfrentar a tempestade

Nós estamos gerenciando eficientemente nosso negócio durante essa crise. Embora nossa situação financeira atual seja sólida, quando a dimensão do desafio ficou evidenciada no início de março, realizamos uma rigorosa revisão de nosso orçamento para preservar o capital de giro. Objetivamos uma significativa contenção de custos em toda a Companhia através da eliminação de itens não essenciais.

A GOL gostaria de celebrar mais um trimestre de crescimento excepcional, no entanto, foi atingida por um fator externo de magnitude inimaginável. A Companhia agiu rapidamente para enfrentar esse desafio e agradece a todos e cada um dos Colaboradores da GOL pela clara atitude de motivação e engajamento com o propósito coletivo de Ser a Primeira Para Todos.

A GOL também agradece ao Governo brasileiro a rapidez na condução das ações para gerenciamento dos impactos nas empresas aéreas brasileiras em função da pandemia da COVID-19. A Gol também apoia as ações para mitigar, pelo menos parcialmente, o impacto nos serviços de transporte de passageiros. A Companhia segue trabalhando com o governo brasileiro para manter ligações essenciais de voos entre as capitais do país, bem como operando voos médicos e de resgate quando solicitados.

Nessas circunstâncias extremamente desafiadoras que o Brasil e o mundo estão vivendo, a GOL reconhece sua responsabilidade de planejar o uso criterioso dos recursos disponíveis, levando em consideração que a Segurança dos seus Clientes e Colaboradores é, e sempre será, o valor número um da Companhia.

Mercado doméstico

A capacidade da GOL no mercado doméstico caiu 3,1%, e a demanda teve um decréscimo de 4,7% em comparação ao 1T19, e a taxa de ocupação chegou a 81,1% no trimestre. A GOL transportou 7,8 milhões de Clientes durante o trimestre, uma queda de 7,1% comparado com o mesmo período de 2019. A GOL é a líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro.

Mercado internacional

A oferta internacional da GOL reduziu 11,8%, e a demanda internacional diminuiu em 16,0% no trimestre em comparação ao 1T19. A taxa de ocupação da Companhia no 1T20 foi de 72,3%, um decréscimo de 3,7 p.p. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, comparado a 0,6 milhão em relação ao 1T19.

Volume de Decolagens e Total de Assentos

O volume total de decolagens da GOL foi de 62.956, decréscimo de 1,3% em comparação ao 1T19. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 10,8 milhões no primeiro trimestre de 2020, uma queda de 2,8% em relação ao mesmo período de 2019.

Frota

Ao final do 1T20, a frota total da GOL era de 131 aeronaves Boeing 737, sendo 124 NGs e sete MAX (não operacionais). Comparativamente ao final do 1T19, a Companhia contava com 122 aeronaves, sendo sete aeronaves MAX. Durante o trimestre, a GOL fechou contrato de *leasing* para uma (1) aeronave adicional modelo 737-800 NG. A idade média da frota da Companhia foi de 10,4 anos ao final do 1T20.

Frota Total ao Final do Período	1T20	1T19	Var.	4T19	Var.
B737s	131	122	+9	137	-6
B737-7 NG	23	24	-1	24	-1
B737-8 NG	101	91	+10	106	-5
B737-8 MAX	7	7	NM	7	NM

Como consequência e em reconhecimento a uma parceria de longa data, foi assinado um acordo de compensação financeira com a Boeing. Os termos do referido acordo são estritamente confidenciais, mas objetivam proporcionar principalmente a compensação que endereça os danos resultantes de custos adicionais não planejados incorridos desde a paralisação das operações das aeronaves, até o momento, e em decorrência da não entrega das aeronaves, conforme definido nos contratos de compra.

Plano de Frota (Não auditado)	2020E	2021E	2022E	>2023E	Total
Frota Operacional Final do Exercício	122	140			

Glossário de Termos do Setor Aéreo

- **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- **EXCHANGEABLE SENIOR NOTES (ESN):** títulos conversíveis em ações.
- **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- **PASSEGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- **PASSEGEIROS-QUILOMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- **PDP:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- **RECEITA DE PASSEGEIROS POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- **SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- **TONELADA-QUILOMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- **TONELADAS-QUILOMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- **YIELD POR PASSEGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balancos patrimoniais**

31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	189.905	340.832
Aplicações financeiras	7	116.538	153.413
Caixa restrito	8	1.053.034	298.521
Contas a receber	9	391.383	775.515
Estoques	10	215.780	199.213
Imposto a recuperar	11	138.785	210.571
Direitos com operações de derivativos	32.2	-	3.500
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	13	179.392	141.412
Outros créditos		113.139	98.281
Total circulante		2.397.956	2.221.258
Não circulante			
Depósitos	14	2.264.479	1.839.288
Caixa restrito	8	140.195	139.386
Impostos a recuperar	11	323.324	103.032
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	13	48.665	48.387
Outros créditos e valores		1.231	994
Créditos com empresas relacionadas	28	472.844	199.256
Investimentos	15	1.254	1.254
Imobilizado	16	5.879.560	5.812.952
Intangível	17	1.718.945	1.728.440
Total não circulante		10.850.497	9.872.989
Total		13.248.453	12.094.247

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR individuais.



Gol Linhas Aéreas S.A.**Balancos patrimoniais**

31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	1.572.259	1.183.492
Arrendamentos a pagar	19	1.780.145	1.403.466
Fornecedores	20	1.178.283	1.190.236
Fornecedores - Risco sacado	21	781.600	554.467
Obrigações trabalhistas		396.954	377.701
Imposto a recolher	22	111.028	103.020
Taxas e tarifas aeroportuárias		779.939	728.339
Transportes a executar	23	1.421.723	1.765.822
Programa de milhagem		6.410	6.041
Adiantamentos de clientes	24	788.938	975.617
Provisões	25	270.327	203.816
Obrigações com operações de derivativos	32.2	702.604	9.080
Outras obrigações		18.418	57.926
Total circulante		9.808.628	8.559.023
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	706.110	717.602
Arrendamentos a pagar	19	5.635.565	4.646.105
Fornecedores	20	59.463	13.401
Provisões	25	1.313.244	1.026.252
Adiantamento de clientes	24	393.556	-
Impostos diferidos	12	156.222	156.017
Impostos a recolher	22	21	84
Obrigações com operações de derivativos	32.2	65.597	11.270
Obrigações com empresas relacionadas	28	4.933.238	3.452.816
Outras obrigações		10.594	11.327
Total não circulante		13.273.610	10.034.874
Patrimônio líquido negativo			
Capital social	26	4.554.280	4.554.280
Reservas de capital		1.158.760	1.154.068
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.648.377)	(571.088)
Prejuízos acumulados		(13.898.448)	(11.636.910)
Total patrimônio líquido negativo		(9.833.785)	(6.499.650)
Total		13.248.453	12.094.247

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR individuais.



Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto resultado básico e diluído por ação)

	Nota	31/03/2020	31/03/2019
Receita líquida			
Transporte de passageiros		2.877.677	2.909.297
Transporte de cargas e outros		118.385	99.755
Total receita líquida	29	2.996.062	3.009.052
Custos dos serviços prestados			
Lucro bruto	30	(2.580.348)	(2.293.945)
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais		(178.380)	(211.004)
Despesas administrativas		(261.354)	(190.375)
Outras receitas operacionais		577.998	-
Total receitas (despesas) operacionais	30	138.264	(401.379)
Resultado de equivalência patrimonial	15	-	78
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		553.978	313.806
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		105.947	41.338
Despesas financeiras		(702.523)	(289.116)
Despesas financeiras, líquidas	31	(596.576)	(247.778)
Resultado antes da variação cambial, líquida		(42.598)	66.028
Variação cambial, líquida		(2.218.373)	(101.132)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.260.971)	(35.104)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(362)	(318)
Diferido		(205)	(30.638)
Total imposto de renda e contribuição social	12	(567)	(30.956)
Prejuízo líquido do período		(2.261.538)	(66.060)
Prejuízo básico e diluído de ações ordinárias e preferênciais	27	(0,4298)	(0,0126)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR individuais.



Gol Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	31/03/2020	31/03/2019
Prejuízo líquido do período		(2.261.538)	(66.060)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado			
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de IR e CS		(1.077.289)	256.819
		(1.077.289)	256.819
Total dos resultados abrangentes do período		(3.338.827)	190.759

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR individuais.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	Capital social	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial			Total
		Remuneração baseada em ações	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de hedge	Benefício pós-emprego	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.554.280	-	1.070.755	43.404	(500.022)	-	(9.368.461)	(4.200.044)
Adoção inicial de normativo contábil - CPC 06 (IFRS 16)	-	-	-	-	-	-	(2.435.792)	(2.435.792)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	256.819	-	-	256.819
Opção de compra de ações	-	3.985	-	-	-	-	-	3.985
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(66.060)	(66.060)
Saldos em 31 de março de 2019	4.554.280	3.985	1.070.755	43.404	(243.203)	-	(11.870.313)	(6.441.092)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.554.280	39.909	1.070.755	43.404	(530.043)	(41.045)	(11.636.910)	(6.499.650)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	(1.077.289)	-	-	(1.077.289)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(2.261.538)	(2.261.538)
Total dos resultados abrangentes do período	-	-	-	-	(1.077.289)	-	(2.261.538)	(3.338.827)
Opção de compra de ações	-	4.692	-	-	-	-	-	4.692
Saldos em 31 de março de 2020	4.554.280	44.601	1.070.755	43.404	(1.607.332)	(41.045)	(13.898.448)	(9.833.785)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR individuais.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	31/03/2020	31/03/2019
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.261.538)	(66.060)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	520.539	402.541
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	2.519	(7.021)
Provisão para processos judiciais	69.263	42.765
(Reversão) provisão para obsolescência de estoque	(248)	22
Impostos diferidos	205	30.638
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	14.482	22.325
Equivalência patrimonial	-	(78)
Remuneração baseada em ações	4.692	3.985
Perdas atuariais de benefício pós-emprego	3.003	-
Variações cambiais e monetárias, líquidas	2.781.098	99.215
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras	204.307	198.090
Provisão e amortização para devolução de aeronaves e motores	109.967	-
Provisão para reserva de manutenção	48.733	-
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	(18.300)	23.041
Extinção de obrigação por redução de prazo	58.402	-
Provisão para obrigações trabalhistas	66.440	6.003
Perdas com fundos de investimentos	204.217	-
Baixa de imobilizado e intangível	337.827	2.194
Outras	(1.860)	(50.458)
Resultado líquido ajustado	2.143.748	707.202
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	395.543	33.710
Aplicações financeiras	24.222	1.460
Estoques	(16.319)	(6.888)
Depósitos	(151.123)	(36.409)
Impostos a recuperar	(148.506)	-
Fornecedores	(51.119)	(215.437)
Fornecedores - Risco sacado	227.552	(35.549)
Transportes a executar	(344.099)	(313.368)
Programa de milhagem	369	445
Adiantamento de clientes	192.395	(250.843)
Obrigações trabalhistas	(47.187)	37.860
Taxas e tarifas aeroportuárias	51.600	38.247
Impostos a recolher	7.945	(66.832)
Obrigações com operações de derivativos	(196.877)	(66.176)
Pagamento de prêmio de derivativo de combustível	(132.561)	-
Adiantamento a fornecedores e terceiros	(38.258)	-
Pagamentos de processos judiciais e devolução de aeronaves	(69.572)	(35.714)
Outros créditos (obrigações)	(55.336)	(5.947)
Juros pagos	(26.378)	(47.167)
Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	1.766.039	(261.406)
Transações com partes relacionadas	(227.244)	-
Caixa restrito	(884.881)	347.038
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(51.189)	7.771
Aquisição de imobilizado	(933.182)	(112.019)
Aquisição de intangível	(5.527)	(14.389)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.102.023)	228.401



Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	31/03/2020	31/03/2019
Captações de empréstimos	60.765	39.326
Custos de captação de empréstimos e de recompra de títulos	(789)	(1.765)
Recebimento de prêmio de derivativos	21.800	
Pagamentos de empréstimos	(95.692)	(228.288)
Pagamentos de arrendamentos	(421.338)	(354.926)
Transações com partes relacionadas	593.965	434.607
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	158.711	(111.046)
Variação cambial do caixa	26.346	(8.510)
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(150.927)	(152.561)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	340.832	252.872
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	189.905	100.311

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR individuais.



Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações do valor adicionado**

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	31/03/2020	31/03/2019
Receitas		
Transporte de passageiros, cargas e outras	3.097.561	3.125.022
Outras receitas operacionais	(67.440)	29.719
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.727)	7.021
	3.027.394	3.161.762
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(1.001.138)	(1.024.374)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(164.659)	(669.812)
Seguros de aeronaves	(8.546)	(6.188)
Comerciais e publicidade	(95.775)	(122.595)
Valor adicionado bruto	1.757.276	1.338.793
Depreciação e amortização	(520.539)	(402.541)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.236.737	936.252
Valor adicionado recebido em transferências		
Resultado de equivalência patrimonial	-	78
Receita financeira	105.947	866.947
Valor adicionado total a distribuir	1.342.684	1.803.277
Distribuição do valor adicionado:		
Remuneração direta	413.008	359.493
Benefícios	48.473	41.914
FGTS	29.295	33.026
Pessoal	490.776	434.433
Federais	178.242	205.598
Estaduais	4.964	4.740
Municipais	1.020	936
Impostos, taxas e contribuições	184.226	211.274
Juros	2.908.823	1.209.496
Aluguéis	19.149	14.100
Outros	1.085	34
Remuneração de capitais de terceiros	2.929.057	1.223.630
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.261.375)	(66.060)
Remuneração de capitais próprios	(2.261.375)	(66.060)
Valor adicionado total distribuído	1.342.684	1.803.277

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR individuais.



1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”, “GOL” ou “GLA”), é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente:

- serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas e malas postais, em âmbito nacional e internacional, na conformidade das concessões das autoridades competentes;
- atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais;
- a prestação de serviços de manutenção, reparo de aeronaves, próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- a prestação de serviços de *hangaragem* de aviões;
- a prestação de serviço de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves;
- o desenvolvimento de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo e às demais atividades descritas acima; e
- desenvolvimento de programas de fidelidade.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

1.1. Ações e impactos causados pela pandemia da COVID-19

A pandemia deflagrada pela COVID-19, considerada pela Organização Mundial da Saúde como “emergência de saúde pública de interesse internacional”, espalhou-se rapidamente pelo mundo, causando rupturas importantes na atividade econômica global e iniciando uma crise sem precedentes.

Tal crise tem aumentado significativamente as incertezas no ambiente macroeconômico e levará inevitavelmente a uma recessão global, conforme publicado, em 12 de abril, no Relatório do Banco Mundial “*The Economy in the Time of COVID-19*”. No Brasil, é estimada uma retração de 5% no PIB em 2020, causada, sobretudo, pela fraca demanda externa, queda do preço do petróleo e pela diminuição abrupta da atividade econômica para a contenção do vírus.

Entre as medidas tomadas no país para tentar reduzir a velocidade de propagação e disseminação da doença, estão a recomendação de distanciamento social, as restrições a viagens e o fechamento de fronteiras. Como consequência, a indústria aérea foi uma das primeiras e mais atingidas em suas operações e resultados.

Para enfrentar esse cenário absolutamente disruptivo, a Companhia por meio de seu Comitê Executivo, que conta com a participação de todo seu corpo diretivo, monitora atentamente o tema e seus desdobramentos e estabelece as estratégias financeiras e operacionais, como também define como a GOL pode apoiar a sociedade. A Companhia utilizou as ferramentas que estão sob seu controle, incluindo as seguintes medidas:



1.1.1 Readequação da operação - Malha Essencial

A GOL é a maior companhia aérea doméstica do Brasil em participação de mercado. O seu modelo de negócio flexível, baseado em um único tipo de frota, permitiu a Companhia historicamente alcançar os custos operacionais mais baixos do Brasil e gerenciamento da capacidade da nossa frota de acordo com o PIB brasileiro e à demanda de passageiros. Essa flexibilidade foi fundamental no primeiro semestre de 2020 para que a Companhia pudesse adequar com a redução de mais de 90% na demanda de passageiros resultante de medidas governamentais para controlar a propagação da pandemia de COVID-19. Além disso, com mais de 90% de sua frota operando nos mercados domésticos antes da COVID-19, a companhia aérea enfrenta exposição limitada no declínio nas viagens internacionais.

Em 16 de março, a GOL reduziu sua capacidade em 50 a 60% no mercado doméstico, e em 90 a 95% no mercado internacional, com o objetivo de refletir a mudança na demanda dos Clientes. A Companhia ajustou sua malha de 750 para 50 voos diários essenciais (“Malha Essencial”). Desde então, a GOL vem retomando gradualmente as suas operações, passando a operar uma média de 120 voos diários durante o mês de junho de 2020.

1.1.2 Redução nos custos fixos e variáveis

- Custos variáveis: conforme mencionado acima, no final de março reformulamos nossa malha aérea para garantir o atendimento essencial às capitais brasileiras e distrito federal, o que representa uma redução de 93% dos voos domésticos e a interrupção temporária de todos os voos internacionais, reduzindo assim os custos variáveis relacionados;
- Despesas com pessoal: com efeitos previstos a partir de abril, a Companhia adotou medidas visando a redução planejada de cerca de 50% das despesas com folha de pagamento e respectivos encargos, principalmente por meio da redução da jornada de trabalho e conseqüentemente da remuneração em 35% para aeroviários e aeronautas (serviços terrestres), negociação de redução pela metade da jornada de trabalho para nossa tripulação, redução de 40% dos salários dos diretores, adesão à licença não remunerada (LNR) de aproximadamente 5,4 mil colaboradores (cerca de 34% do quadro total), adesões essas firmadas até 31 de março de 2020; e

Durante o mês de abril, com efeitos previstos a partir de maio, a Companhia adotou as medidas previstas na MP 936/20, e promoveu redução salarial de 50% para os colaboradores, de 60% para os diretores e promoveu a suspensão de contratos de trabalho de aproximadamente 0,8 mil colaboradores em adição aos 5,4 mil anteriores.

- Outras despesas: suspensão de gastos com propaganda e publicidade, bem como a interrupção imediata de projetos de qualquer natureza que não sejam absolutamente essenciais para a continuidade de nossas operações.

1.1.3 Preservação e fortalecimento da posição de caixa e liquidez

- Arrendamentos de aeronaves e motores: negociação junto aos principais arrendadores que permitiram o diferimento dos pagamentos para períodos entre 3 e 6 meses, o que totalizará aproximadamente R\$452,4 milhões de retenção de recursos financeiros;
- Custos com combustíveis: acordos junto aos fornecedores para prorrogação de pagamentos, que serão retomados parceladamente a partir de setembro de 2020;
- Despesas com pessoal: suspensão do pagamento da participação nos resultados e bônus relativos ao exercício de 2019, bem como da antecipação do 13º salário e abonos de férias;



- Investimentos: suspensão de todo o CAPEX não essencial;
- Manutenção de motores: prorrogação das condições de pagamento entre 60-90 dias junto aos fornecedores;
- Impostos, contribuições e encargos sociais - suspensão de pagamentos de impostos federais por meio da obtenção de liminar judicial, e também em decorrência das medidas promulgadas pelo Governo Federal;
- Outras despesas e receitas: acordo de reembolso de despesas incorridas desde a paralisação das aeronaves 737MAX, com efeito imediato de caixa de R\$247 milhões; e
- Empréstimos e financiamentos: rolagem da amortização de R\$148 milhões da parcela de março de 2020 para março de 2022, juntamente com a obtenção de *waiver* para os *covenants* de 2020, além da prorrogação de vencimento de operações de capital de giro programadas para o primeiro trimestre de 2020.

A Companhia já tinha o obtido direitos contratuais de reduzir o tamanho de sua frota organicamente, já tendo devolvido 11 aeronaves este ano e planejando devolver um total de 15 em 2020, com a possibilidade de promover uma redução adicional de mais 18 aeronaves entre 2021 e 2022. Em 31 de março de 2020, a Companhia não possuía arrendamentos financeiros em seu portfólio de aeronaves e possuía mais de R\$ 2,4 bilhões de depósitos para garantia de operações de arrendamento e depósitos judiciais que podem ser convertidos para pagamento de obrigações relacionadas a devolução de aeronaves, eliminando assim a necessidade de desembolsos adicionais.

A partir do momento em que os efeitos da pandemia se tornaram claros em março de 2020, a Companhia tomou várias medidas adicionais para reduzir ainda mais seus custos, aumentar sua liquidez e proteger a posição financeira, diante da demanda significativamente reduzida de passageiros causada pela pandemia e pelas medidas governamentais adotadas para conter a propagação da doença. A partir da segunda quinzena de março, a GOL adotou as seguintes medidas de redução de custos: (i) reduziu sua rede de vôos para adequar a oferta à demanda e reduziu os custos variáveis em 80%; (ii) redução de custos fixos relacionados à mão-de-obra em 60%, incluindo um acordo com os sindicatos para manter essas reduções pelos próximos 18 meses; (iii) Redução de custos fixos relacionados a aeronaves em 80%; (iv) Prazos estendidos de linhas de crédito de curto prazo de R\$ 1 bilhão; e (v) Postergação de prazo de amortização semestral de março de 2020 de R\$ 150 milhões de debêntures para março de 2022, incluindo renúncias de *covenants* para todo o período de mensuração do ano 2020.

1.1.4 Suporte do Governo e órgão reguladores

- Preservação de recebíveis de passagens: redução no nível de reembolsos e cancelamentos em função de Medida Provisória promulgada pelo Governo que permitiu as remarcações de viagens para um período de até 12 meses;
- Tarifas aeroportuárias: alteração no prazo de pagamento das tarifas de navegação e taxas aeroportuárias, que poderão ser quitadas até dezembro sem a incidência de multas; e
- Manutenção de slots - ANAC: (i) abono do cancelamento de *slots* pelo índice de regularidade, válido até o final de outubro de 2020, alinhada com decisão semelhante adotada por outras organizações e autoridades de aviação civil, como



a Comissão Europeia e a FAA; e (ii) extensão por 120 dias da renovação de habilitações.

1.1.5 Apoio à Sociedade, Colaboradores e Clientes

O transporte de passageiros é um serviço essencial à sociedade. Reconhecemos o dever de cuidado com nosso público e estamos trabalhando com as autoridades para ajudar a minimizar o impacto do COVID-19 na população e em nossos serviços de saúde.

Para os voos em nossa rede essencial, estamos tomando medidas extraordinárias de atendimento, além dos já rígidos padrões de sanitização da aviação civil. Todas as nossas aeronaves estão sendo higienizadas e desinfetadas diariamente.

Entre as medidas tomadas, tentar manter a integridade e a saúde dos colaboradores da Companhia é a prioridade. Desde a segunda quinzena de março, todos os colaboradores da Companhia com funções administrativas passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores estão sendo acompanhados, de forma ininterrupta, pela liderança da empresa e pela área de Gente & Cultura que gere recursos humanos.

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos Clientes num momento de alta demanda e grande incerteza, a Companhia criou canais de comunicação específicos sobre o coronavírus, que são atualizados de maneira constante. A Companhia reforçou a equipe dedicada em sua Central de Atendimento e deu prioridade aos casos mais urgentes. Essa equipe está empenhada em auxiliar os clientes na reorganização de suas reservas de passagens aéreas, com condições flexíveis de alterações de suas viagens futuras.

No âmbito social, como contribuição e reconhecimento àqueles que combatem a COVID-19 na linha de frente da batalha, a Companhia passou a transportar gratuitamente os profissionais de saúde que se deslocarem pelo Brasil para prestar atendimento aos pacientes afetados.

O maior compromisso da Companhia continuará sendo a integridade e a saúde das pessoas. Seguindo à risca, como feito até agora, as diretrizes da OMS como compromisso de fazer tudo o que está ao alcance para atravessar esse período de turbulência da melhor forma possível.

1.1.6 Impactos nas informações trimestrais

Conforme já mencionado os impactos causados pela pandemia da COVID-19, foram imediatos e severos na Companhia, tendo como principal consequência a adoção da malha essencial, apresenta-se abaixo uma tabela com o resumo dos ajustes e reclassificações efetuados nestas informações trimestrais, bem como o detalhamento de cada um desses itens e divulgações adicionais no texto abaixo:

Descrição

Ajustes

Desreconhecimento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa - combustível	(291.925)
Desreconhecimento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa - receitas em US\$	(290.346)

Reclassificações

Impostos a recuperar de curto para longo prazo	33.290
--	--------

Como resultado da redução nas operações pela adoção da malha essencial a Companhia desreconheceu operações designadas como *hedge* de fluxo de caixa, pois espera-se uma queda no consumo de combustível anteriormente estimado. Dessa forma transferimos do grupo de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido para o resultado financeiro



como “perdas com derivativos” o montante de R\$291.925.

Adicionalmente, como resultado da interrupção temporária de todos os voos internacionais, a Companhia também desreconheceu operações de *hedge accounting* utilizadas como forma de proteger as receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento mercantil. Isto posto, transferimos do grupo de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido para o resultado financeiro como “despesas com variação cambial” o valor correspondente a R\$290.346.

As expectativas de realização de ativos e passivos foram reavaliadas e como consequência, foi efetuada a reclassificação de Impostos e contribuições a recuperar no valor de R\$33.290 uma vez que tal ativo levará mais tempo para ser realizado.

Em relação aos saldos de arrendamentos a pagar em 31 de março de 2020, do total de obrigações de curto prazo R\$233.081 tiveram seus vencimentos renegociados com os credores.

A Companhia também efetuou testes de *impairment* nos saldos de ativo imobilizado, ágio e direitos de slots, nenhuma provisão para redução a valor recuperável foi registrada.

A Companhia também promoveu uma revisão minuciosa das suas estimativas orçamentárias para o exercício corrente e seguintes (“Plano de Negócios”), conforme detalhado na nota 1.2

1.2. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$9.833.785 (R\$6.499.650 em 31 de dezembro de 2019) e de capital circulante líquido negativo de R\$7.410.672 (R\$6.337.765 negativo em 31 de dezembro de 2019).

A variação observada no período de três meses findo em 31 de março de 2020 é resultado da desvalorização do Real frente ao Dólar Americano de aproximadamente 30%.

As informações trimestrais foram preparadas com base na premissa de continuidade operacional, que contempla a continuidade das operações, realização de ativos e satisfação de passivos e compromissos no curso normal dos negócios. A avaliação da Administração considera o plano de negócios da Companhia que inclui ações futuras planejadas pela Administração, bem como outras premissas relevantes do setor macroeconômico e da companhia aérea, como a estimativa da taxa de câmbio do dólar americano e os preços dos combustíveis para aviação. As premissas foram atualizadas para considerar os principais cenários possíveis esperados pela Companhia com base em todas as informações relevantes disponíveis até a data de autorização para emissão dessas informações trimestrais, considerando especificamente as incertezas relacionados a crise econômica causada pela pandemia da COVID-19 e as medidas tomadas pela Companhia, conforme divulgado na nota 36 Eventos Subsequentes.

Considerando a imprevisibilidade da crise econômica deflagrada pela pandemia da COVID-19 e dos seus impactos, a Administração concluiu que existem certas incertezas relevantes relacionadas às operações da Companhia, mas que o pressuposto de continuidade ainda é válido, considerando todas as informações relevantes disponíveis até a data de autorização para emissão dessas informações trimestrais, bem como o plano de negócios. Caso nós não possamos manter nossa continuidade operacional, ajustes aos valores contábeis, classificações de ativos e passivos e valores de receitas e despesas poderão ser necessários, requeridos e podem ser materiais.

A Companhia continuará fortalecendo a gestão dos seus resultados e balanço, de forma a



garantir sua sustentabilidade.

1.3. Status da paralisação do Boeing 737 MAX

Em 11 de março de 2019, em decorrência do segundo acidente ocorrido com uma aeronave do modelo Boeing 737 MAX 8, sendo SEGURANÇA o valor número 1 da GOL, a Administração da Companhia decidiu suspender as operações de suas 7 aeronaves deste modelo por deliberalidade, antes que houvesse manifestação dos órgãos reguladores.

Em resposta a tal medida, a Companhia rapidamente reconfigurou sua malha aérea e como consequência envidou esforços para suprir racionalmente a capacidade necessária para atender os níveis de demanda que se apresentavam, por meio de novos contratos de arrendamento. A paralisação das aeronaves e os esforços adicionais fizeram com que a Companhia incorresse em custos não planejados, relacionados, mas não limitados a: tarifas *interline* devido a realocação de passageiros, acomodações, refeições e outros gastos com passageiros, consumo adicional de combustível, taxas e tarifas aeroportuárias, salários e encargos atrelados a horas extras, pagamento de arrendamento de aeronaves adicionais e publicidade negativa, causando ruptura nos negócios da Companhia.

O retorno da utilização dessas aeronaves está condicionado à autorização das autoridades regulatórias do Brasil e dos países destinos das rotas sendo principalmente Brasil e Estados Unidos da América.

Como consequência e em reconhecimento a uma parceria de longa data, foi assinado um acordo com a Boeing. Os termos do referido acordo são estritamente confidenciais, mas objetivam proporcionar a compensação que endereça os danos resultantes de custos adicionais não planejados incorridos desde a paralisação das operações das aeronaves, até o momento.

A luz dos princípios e normas contábeis vigentes, os valores constantes do referido acordo, foram contabilizados nestas informações financeiras trimestrais R\$246.938 como “Créditos com empresas relacionadas”, com contrapartidas registradas na demonstração do resultado.

1.4. Estrutura societária

A estrutura societária da Companhia e de suas controladas, em 31 de março de 2020, está apresentada a seguir:

Entidade	Data de Constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					31/03/2020	31/12/2019
Controladas:						
AirFim	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,0	100,0
Sociedade em conta de participação:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Indireto	60,0	60,0

1.5. Plano de reorganização societária

Em 9 de dezembro de 2019 e 4 de fevereiro de 2020, por meio de Fato Relevante, a Companhia comunicou os planos de reorganização societária que visam principalmente assegurar a competitividade de longo prazo da GLAI, através do alinhamento de interesses de todos os stakeholders, reforçando uma estrutura de capital consolidada, simplificando a governança societária das companhias, reduzindo custos e despesas operacionais, administrativas e financeiras, e aumentando a liquidez no mercado para todos os acionistas da GLAI, por meio da incorporação de ações da Smiles pela GLA.



Em 13 de março de 2020, por meio de Fato Relevante, a Companhia informou que em decorrência dos eventos extraordinários ocorridos nos mercados nacional e internacional devido a propagação da COVID-19, e em especial por força dos seus impactos estruturantes no setor de aviação cancelaram a proposta de reorganização societária apresentada em 9 de dezembro de 2019 e 4 de fevereiro de 2020.

1.6. Programa de compliance

Desde 2016, a Companhia adotou uma série de medidas para fortalecer e expandir seus programas de controles internos e *compliance*, detalhadamente apresentados nas demonstrações financeiras anuais aprovadas em 29 de junho de 2020.

A Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019, foi firmado em dezembro de 2016 um acordo junto ao Ministério Público Federal ("Acordo"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida ao compromisso do Ministério Público Federal de não propor ações de qualquer natureza relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo, adicionalmente a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras.

A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça ("DOJ") dos Estados Unidos da América ("EUA"), a *Securities and Exchange Commission* ("SEC") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sobre a investigação externa e independente que foi contratada pela Companhia, e sobre o Acordo. A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos imateriais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas.

A Companhia informou as autoridades competentes o resultado da investigação e continuará comunicando sobre o desdobramento do tema, acompanhando as análises já iniciadas por estes órgãos. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Não houve novos desdobramentos sobre o tema durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais - ITR individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações trimestrais - ITR individuais da Companhia foram elaboradas com base no Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.



A preparação das informações trimestrais - ITR individuais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas informações trimestrais - ITR individuais utilizou critérios de divulgação considerando-se aspectos regulatórios e a relevância das transações para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia e no seu desempenho desde o término relativo ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, bem como a atualização de informações relevantes incluídas nas demonstrações financeiras anuais aprovadas em 29 de junho de 2020.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais - ITR individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As informações trimestrais - ITR individuais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- aplicações financeiras compostas principalmente por fundos exclusivos de investimentos, mensuradas pelo valor justo;
- caixa restrito mensurados pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As informações trimestrais - ITR individuais da Companhia relativas aos período findo em 31 de março de 2020 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios, conforme detalhado na nota explicativa nº1.2.

3. Aprovação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de junho de 2020.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais - ITR individuais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e aprovadas em 29 de junho de 2020.

4.1. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no período corrente

Não existem novas normas e interpretações adotadas no período de três meses findo em 31 de março de 2020.



4.2. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. Sazonalidade

Em condições econômicas normais a Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	100.112	130.551
Equivalentes de caixa	89.793	210.281
Total	189.905	340.832

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	31/03/2020	31/12/2019
Moeda nacional			
Títulos privados	96,1% do CDI	85.294	147.581
Fundos de investimentos	99,2% do CDI	15	-
Aplicações automáticas	47,9% do CDI	3.421	5.505
Total moeda nacional		88.730	153.086
Moeda estrangeira			
Títulos privados	0,01%	98	57.195
Fundos de investimentos	1,80%	965	-
Total moeda estrangeira		1.063	57.195
Total		89.793	210.281

7. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	31/03/2020	31/12/2019
Moeda nacional			
Títulos públicos	104,0% do CDI	2.532	30.208
Fundos de investimento	45,9% do CDI	141	2.450
Total moeda nacional		2.673	32.658
Moeda estrangeira			
Títulos privados	3,0%	113.865	88.106
Títulos públicos	-	-	29.684
Fundos de investimento	-	-	2.965
Total moeda estrangeira		113.865	120.755
Total		116.538	153.413



8. Caixa restrito

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	31/03/2020	31/12/2019
Moeda nacional			
Carta fiança - aeronaves	99,2% do CDI	100.195	134.216
Carta fiança - processos judiciais	95,7% do CDI	82.733	85.351
Depósito de margem de hedge	100,0% do CDI	101.160	-
Carta de crédito de contrato de arrendamento	98,4% do CDI	125.104	136.438
Outros depósitos vinculados	55,6% do CDI	5.137	7.471
Total moeda nacional		414.329	363.476
Moeda estrangeira			
Depósito de margem de hedge	0,1%	778.900	74.431
Total moeda estrangeira		778.900	74.431
Total		1.193.229	437.907
Circulante		1.053.034	298.521
Não circulante		140.195	139.386

9. Contas a receber

	31/03/2020	31/12/2019
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	73.211	406.160
Agências de viagens	77.258	139.362
Agências de cargas	30.409	33.677
Companhias aéreas parceiras	5.452	291
Outros	21.755	19.711
Total moeda nacional	208.085	599.201
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	108.644	121.054
Agências de viagens	17.059	28.524
Agências de cargas	1.985	1.384
Companhias aéreas parceiras	21.675	30.740
Outros	53.392	11.550
Total moeda estrangeira	202.755	193.252
Total	410.840	792.453
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(19.457)	(16.938)
Total líquido	391.383	775.515



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	31/03/2020	31/12/2019
A vencer		
Até 30 dias	261.822	372.812
De 31 a 60 dias	47.169	113.318
De 61 a 90 dias	12.684	61.241
De 91 a 180 dias	11.615	118.847
De 181 a 360 dias	10.491	26.103
Acima de 360 dias	1.116	1.330
Total a vencer	344.897	693.651
Vencidas		
Até 30 dias	30.845	47.959
De 31 a 60 dias	4.789	23.288
De 61 a 90 dias	4.731	3.985
De 91 a 180 dias	2.039	3.009
De 181 a 360 dias	845	421
Acima de 360 dias	3.237	3.202
Total vencidas	46.486	81.864
Total	391.383	775.515

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	31/03/2020	31/12/2019
Saldos ajustados no início do período	(16.938)	(11.275)
Adições e reversões	(2.727)	(13.494)
Baixa de montantes incobráveis	208	7.831
Saldo no final do período	(19.457)	(16.938)

10. Estoques

	31/03/2019	31/12/2019
Materiais de consumo	18.603	14.274
Peças e materiais de manutenção	197.177	184.939
Total	215.780	199.213

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	31/03/2020	31/12/2019
Saldos no início do período	(14.302)	(12.808)
Adições	(45)	(2.168)
Baixas	293	674
Saldos no final do período	(14.054)	(14.302)

11. Impostos a recuperar

	31/03/2020	31/12/2019
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	90.211	88.272
Imposto de renda retido na fonte	4.757	3.997
PIS e COFINS (*)	350.340	210.818
Retenção de impostos de órgãos públicos	4.296	1.274
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	6.606	4.566
Outros	5.900	4.676
Total	462.109	313.603

Circulante	138.785	210.571
Não circulante	323.324	103.032

(*) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia apurou créditos fiscais extemporâneos de PIS e COFINS, no montante total de R\$126.675.



12. Impostos diferidos

As posições de passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	31/12/2019	Resultado	31/03/2020
Diferenças temporárias:			
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	17.512	(14.168)	3.344
Provisão para perda de impostos	39.181	(1.920)	37.261
Provisão para perda com outros créditos	143.350	-	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	82.618	6.913	89.531
Devolução de aeronaves	146.239	1.617	147.856
Operações com derivativos	(42.152)	83.774	41.622
Direitos de voo	(353.226)	-	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(183.977)	(3.445)	(187.422)
Estorno da amortização do ágio para fins fiscais	(127.659)	-	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	64.106	(42.741)	21.365
Outros	57.991	(30.235)	27.756
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(156.017)	(205)	(156.222)

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	31/03/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal de IRPJ	6.158.776	5.017.227
Base negativa de CSLL	6.158.776	5.017.227
Crédito tributário potencial	2.093.984	1.705.857

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos findos em 31 de março de 2020 e de 2019 é demonstrada a seguir:

	31/03/2020	31/03/2019
(Lucro) prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(2.260.808)	(35.104)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	768.675	11.935
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	-	26
Diferença de alíquota sobre resultado de sucursais	1.972	66.858
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	80.245	(53.033)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	54.886	(38.398)
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízos fiscais e parcela não reconhecida sobre diferenças temporárias	(876.672)	(18.344)
Despesas não dedutíveis líquidas	(29.673)	-
Imposto de renda e contribuição social total	(567)	(30.956)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(362)	(318)
Diferido	(205)	(30.638)
Total imposto de renda e contribuição social	(567)	(30.956)



13. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamento Oceanair	31.486	31.486
Adiantamento a fornecedores nacional	126.295	99.030
Adiantamento a fornecedores internacional	31.949	20.956
Adiantamento para materiais e reparos	48.931	48.931
Total	238.661	200.403
Ajuste a valor presente de adiantamento a fornecedores	(10.604)	(10.604)
Total adiantamento a fornecedores	228.057	189.799
Circulante	179.392	141.412
Não circulante	48.665	48.387

14. Depósitos

	31/03/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais	782.129	763.735
Depósito para manutenção	1.140.179	830.282
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	342.171	245.271
Total	2.264.479	1.839.288

15. Investimentos

As informações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019
	Trip	
Informações relevantes dos investimentos		
Capital social	1.318	1.318
Percentual de participação	60%	60%
Patrimônio líquido (negativo)	2.091	2.091
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.254	1.254
Resultado líquido do período	-	129
Resultado líquido do período ajustado	-	78

(a) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total.

Não foram registradas movimentações no investimento no período findo em 31 de março de 2020.



16. Imobilizado

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2020
Equipamentos de voo						
Custo						
Aeronaves - ROU ⁽¹⁾ com opção de compra		551.718	-	(551.718)	-	-
Aeronaves - ROU sem opção de compra		3.561.980	520.594	(53.301)	-	4.029.273
Peças e motores sobressalentes - próprios		1.764.295	13.025	(2.816)	(250)	1.774.254
Peças e motores sobressalentes - ROU		109.977	-	-	-	109.977
Benfeitorias em aeronaves e motores		3.084.023	316.482	(20.321)	-	3.380.184
Ferramentas		53.455	1.691	(32)	250	55.364
		9.125.448	851.792	(628.188)	-	9.349.052
Depreciação						
Aeronaves - ROU com opção de compra	5,76%	(226.432)	(2.935)	229.367	-	-
Aeronaves - ROU sem opção de compra	21,09%	(719.377)	(216.287)	39.428	-	(896.236)
Peças e motores sobressalentes - próprios	7,29%	(706.381)	(32.238)	1.414	-	(737.205)
Peças e motores sobressalentes - ROU	33,29%	(26.745)	(9.007)	-	-	(35.752)
Benfeitorias em aeronaves e motores	60,87%	(1.717.552)	(232.290)	20.439	-	(1.929.403)
Ferramentas	10,00%	(24.712)	(1.040)	13	-	(25.739)
		(3.421.199)	(493.797)	290.661	-	(3.624.335)
Total líquido - equipamentos de voo		5.704.249	357.995	(337.527)	-	5.724.717
Imobilizado de uso						
Custo						
Veículos		11.150	172	(44)	-	11.278
Máquinas e equipamentos		63.003	218	(544)	-	62.677
Móveis e utensílios		32.585	1.242	(153)	-	33.674
Computadores e periféricos - próprios		43.949	2.080	(402)	-	45.627
Computadores e periféricos - ROU		21.992	-	-	-	21.992
Equipamentos de comunicação		2.542	11	(180)	-	2.373
Equipamentos de segurança		856	-	(789)	-	67
Benfeitoria em propriedade de terceiros - CMA ⁽³⁾		107.637	-	-	-	107.637
Benfeitoria em propriedade de terceiros		69.207	347	-	3.099	72.653
Imóveis de terceiros - ROU		19.203	-	-	-	19.203
Obras em andamento		17.522	1.041	-	(3.099)	15.464
		389.646	5.111	(2.112)	-	392.645
Depreciação						
Veículos	20,00%	(9.101)	(164)	43	-	(9.222)
Máquinas e equipamentos	10,00%	(45.403)	(1.052)	485	-	(45.970)
Móveis e utensílios	10,00%	(19.761)	(537)	150	-	(20.148)
Computadores e periféricos - próprios	20,00%	(32.344)	(867)	397	-	(32.814)
Computadores e periféricos - ROU	36,13%	(7.682)	(1.997)	-	-	(9.679)
Equipamentos de comunicação	10,00%	(2.080)	(40)	163	-	(1.957)
Equipamentos de segurança	10,00%	(615)	(1)	574	-	(42)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - CMA	10,43%	(102.675)	(2.820)	-	-	(105.495)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	21,93%	(37.574)	(2.684)	-	-	(40.258)
Imóveis de terceiros - ROU	32,56%	(6.301)	(1.558)	-	-	(7.859)
		(263.536)	(11.720)	1.812	-	(273.444)
Total líquido - imobilizado de uso		126.110	(6.609)	(300)	-	119.201
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾	-	(41.719)	1.860	-	-	(39.859)
Total		5.788.640	353.246	(337.827)	-	5.804.059
Adiantamento a fornecedores	-	24.312	51.189	-	-	75.501
Total imobilizado		5.812.952	404.435	(337.827)	-	5.879.560

(1) ROU - Direito de uso

(2) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens rotáveis, classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

(3) CMA - Centro de manutenção - Confins/MG



17. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível está apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020
Custo					
Ágio		542.302	-	-	542.302
Slots		1.038.900	-	-	1.038.900
Softwares		490.528	5.527	(613)	495.442
Total custo		2.071.730	5.527	(613)	2.076.644
Amortização					
Softwares	22,05%	(343.290)	(15.022)	613	(357.699)
Total amortização		(343.290)	(15.022)	613	(357.699)
Intangível líquido		1.728.440	(9.495)	-	1.718.945

17.1 Teste de recuperabilidade e sensibilidade

Os saldos de ágio e dos slots foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa, dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - "UGC"). Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

A Companhia realiza a alocação do ágio conforme apresentado a seguir:

	Goodwill GLA	Direitos de operação em aeroportos
31 de março de 2020		
Valor contábil	542.302	1.038.900
Valor em uso	17.200.418	18.482.572
Taxa de desconto	11,18%	12,46%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,39%	3,39%
Sensibilidade		
10% variação		
Valor em uso	12,25%	13,63%
Alteração do valor em uso	14.632.253	16.622.795
	(2.568.165)	(1.859.777)
25% variação		
Valor em uso	13,85%	15,39%
Alteração do valor em uso	11.521.462	14.381.635
	(5.678.956)	(4.100.937)

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de sua UGC.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa são:

- Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.
- Demanda: a eficiência de mercado é o principal input para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.
- Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela GLA e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).
- Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - “ANP”) e taxa de juros (fonte: Bloomberg).



18. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

	Vencimento	Taxa efetiva de juros a.a.	31/12/2019			Captações	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos	31/03/2020		
			Circulante	Não circulante	Total							Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:														
Debêntures VII	09/2021	120% da taxa DI	289.423	289.302	578.725	-	-	7.214	(7.233)	-	1.867	435.764	144.809	580.573
Em US\$:														
Financiamento de importação	11/2020	5,32%	663.979	-	663.979	25.974	-	10.245	(7.116)	196.702	-	889.784	-	889.784
Linha de crédito - manutenção de motores	09/2024	2,75%	198.363	277.479	475.842	-	(72.964)	4.446	(4.581)	129.531	2.277	219.014	315.537	534.551
Empréstimo com garantia de motores	12/2026	5,16%	31.727	150.821	182.548	59.976	(22.728)	2.921	(2.921)	53.620	45	27.697	245.764	273.461
Total			1.183.492	717.602	1.901.094	85.950	(95.692)	24.826	(21.851)	379.853	4.189	1.572.259	706.110	2.278.369



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As condições dos empréstimos e financiamentos contratados até 31 de março de 2020 pela Companhia foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não sofreram alterações contratuais durante o período de três meses findos em 31 de março de 2020, exceto quando mencionado nestas informações trimestrais.

O total de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2020 incluem custos de captação de R\$20.712 (R\$24.001 em 31 de dezembro de 2019) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

18.1. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o período findo em 31 de março de 2020

18.1.1. Financiamentos de importação

Durante o período findo em 31 de março de 2020, a Companhia captou recursos e renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca das alterações de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da Operação	Montante		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
Novas captações				
19/02/2020	5.920	25.974	4,07%	13/02/2021
Renegociações				
02/01/2020	4.335	17.431	5,79%	30/06/2020
14/01/2020	4.571	18.943	6,22%	13/05/2020
17/01/2020	6.455	27.005	5,71%	15/07/2020
21/01/2020	8.595	36.112	6,22%	20/05/2020
24/01/2020	4.815	20.112	4,17%	18/01/2021
31/01/2020	5.925	25.296	5,63%	29/07/2020
14/02/2020	7.069	30.512	5,59%	12/08/2020
21/02/2020	6.531	28.688	5,56%	19/08/2020

18.1.2. Empréstimo com garantia de motores

Durante o período findo em 31 de março de 2020, a Companhia realizou captações de financiamentos com garantia de motores próprio da Companhia. As informações acerca das alterações de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Principal		Custos		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
20/03/2020	12.000	60.874	177	898	Libor 1m+3,33% a.a.	20/03/2028

18.1.3. Empréstimos e financiamentos - não circulante

Em 31 de março de 2020, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Em R\$:						
Debêntures VII	144.809	-	-	-	-	144.809
Em US\$:						
Linha de crédito - manutenção de motores	79.681	23.011	23.011	189.831	-	315.537
Empréstimo com garantia de motores	21.357	29.265	30.189	31.165	133.788	245.764
Total	245.850	52.276	53.200	220.996	133.788	706.110

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de março de 2020, são conforme segue:

	Contábil	Valor justo
Debêntures	580.573	591.666
Demais empréstimos	1.697.796	1.697.796
Total	2.278.369	2.289.462

18.2. Condições contratuais restritivas

Em 31 de março de 2020, os financiamentos de longo prazo no valor total de R\$706.110 (R\$717.602 em 31 de dezembro de 2019), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures VII.

Em 31 de março e 9 de abril de 2020, em assembleias geral de debenturistas foi concedida a anuência prévia (*waiver*) em relação ao descumprimento dos índices e limites financeiros estabelecidos relativos ao exercício de 2020, que seriam objeto de medição em 30 de junho e 31 de dezembro de 2020, permanecendo vigentes as demais leituras a partir do exercício de 2021.



19. Arrendamentos a pagar

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2019						31/03/2020						
		Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alteração contratual	Pagamentos	Juros incorridos	Pagamento de juros	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:														
Arrendamentos sem opção de compra	12,92%	20.534	21.063	41.597	-	-	-	(3.996)	3.125	-	-	22.594	18.132	40.726
Total		20.534	21.063	41.597	-	-	-	(3.996)	3.125	-	-	22.594	18.132	40.726
Em US\$:														
Arrendamentos com opção de compra	3,75%	128.937	419.892	548.829	-	(618.487)	-	(26.049)	4.592	(4.527)	95.642	-	-	-
Arrendamentos sem opção de compra	8,55%	1.253.995	4.205.150	5.459.145	516.234	-	58.402	(391.293)	133.706	-	1.598.790	1.757.551	5.617.433	7.374.984
Total		1.382.932	4.625.042	6.007.974	516.234	(618.487)	58.402	(417.342)	138.298	(4.527)	1.694.432	1.757.551	5.617.433	7.374.984
Total arrendamentos		1.403.466	4.646.105	6.049.571	516.234	(618.487)	58.402	(421.338)	141.423	(4.527)	1.694.432	1.780.145	5.635.565	7.415.710



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro estão detalhados a seguir:

	Sem opção de compra		Com opção de compra
	31/03/2020	31/12/2019	31/12/2019
2020	1.840.622	1.689.735	148.613
2021	1.848.532	1.322.936	148.744
2022	1.587.772	1.124.328	207.654
2023	1.292.134	904.627	72.801
2024 em diante	2.798.165	1.938.986	16.829
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	9.367.225	6.980.612	594.641
Menos total de juros	(1.951.515)	(1.479.870)	(45.812)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	7.415.710	5.500.742	548.829
Menos parcela do circulante	(1.780.145)	(1.274.529)	(128.937)
Parcela do não circulante	5.635.565	4.226.213	419.892

20. Fornecedores

	31/03/2020	31/12/2019
Moeda nacional	696.903	747.233
Moeda estrangeira	540.843	456.404
Total	1.237.746	1.203.637
Circulante	1.178.283	1.190.236
Não circulante	59.463	13.401

Em 31 de março de 2020, o saldo a ser pago às empresas ligadas registrado na rubrica de fornecedores era de R\$1.887 (R\$1.822 em 31 de dezembro de 2019), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

21. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira. Em 31 de março de 2020, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$781.600 (R\$554.467 em 31 de dezembro de 2019).

22. Impostos a recolher

	31/03/2020	31/12/2019
PIS e COFINS	65.621	36.840
Parcelamento - PRT e PERT	1.955	2.117
IRRF sobre salários	32.371	53.722
ICMS	284	424
IRPJ e CSLL a recolher	-	9
Outros	10.818	9.992
Total	111.049	103.104
Circulante	111.028	103.020
Não circulante	21	84



23. Transportes a executar

Em 31 de março de 2020, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$1.421.723 (R\$1.765.822 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 5.079.110 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (6.239.179 em 31 de dezembro de 2019) com prazo médio de utilização de 154 dias (59 dias em 31 de dezembro de 2019).

Conforme determinado pelos órgãos reguladores as remarcações de viagens poderão ser efetuadas dentro de um período correspondente a 12 meses, e, portanto, não foi necessário reclassificar nenhuma porção das obrigações relacionadas a transportes a executar para o passivo não circulante.

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage* correspondente a R\$430.025 em 31 de março de 2020 (R\$415.688 em 31 de dezembro de 2019).

24. Adiantamento de clientes

	31/03/2020	31/12/2019
Compra antecipada de passagens	1.174.996	970.899
Outros adiantamentos	7.498	4.718
Total	1.182.494	975.617
Circulante	788.938	975.617
Não circulante	393.556	-

25. Provisões

	Provisões Benefício pós-emprego	Provisões para devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	96.760	869.078	264.230	1.230.068
Provisões adicionais reconhecidas	3.003	109.967	69.263	182.233
Provisões realizadas	-	(20.484)	(49.088)	(69.572)
Variação cambial	1.747	238.867	228	240.842
Saldos em 31 de março de 2020	101.510	1.197.428	284.633	1.583.571
Em 31 de março de 2020				
Circulante	-	270.327	-	270.327
Não circulante	101.510	927.101	284.633	1.313.244
Total	101.510	1.197.428	284.633	1.583.571
Em 31 de dezembro de 2019				
Circulante	-	203.816	-	203.816
Não circulante	96.760	665.262	264.230	1.026.252
Total	96.760	869.078	264.230	1.230.068

(a) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

25.1. Provisões para benefício pós-emprego

A Companhia oferece a seus colaboradores plano de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigação de benefício pós-emprego.

As movimentações dos ativos e passivos atuariais relacionados ao benefício pós-emprego, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	31/03/2020	31/12/2019
Passivo atuarial no início do período	96.760	46.496
Custo do serviço corrente reconhecido no resultado	3.003	4.910
Custo dos juros reconhecido no resultado	1.747	4.311
Contribuições da patrocinadora	-	(2)
Efeito da alteração de premissas financeiras (redução da taxa de desconto)	-	34.305
Efeito da experiência do plano	-	6.740
Passivo atuarial no final do período	101.510	96.760

Premissas atuariais

Média Ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido

Taxa nominal de desconto	7,23%	7,23%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	3,50%	3,50%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica	6,86%	6,86%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%

Média ponderada de premissas para determinar o custo (receita) do benefício definido

Taxa nominal de desconto	9,27%	9,27%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,00%	4,00%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica	7,38%	7,38%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%

25.2. Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida é capitalizada no imobilizado, na rubrica de “Benfeitorias em aeronaves e motores”.

25.3. Processos judiciais

Em 31 de março de 2020, a Companhia é parte em processos judiciais e procedimentos administrativos. Os detalhes acerca dos processos relevantes foram divulgados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais. A composição dos processos com estimativas de perdas provável e possível está apresentado a seguir:

	Perda provável		Perda possível	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Cíveis	80.635	76.146	70.468	61.316
Trabalhistas	193.114	186.251	228.084	215.370
Tributários	10.884	1.834	459.809	450.560
Total	284.633	264.231	758.361	727.246



26. Capital social

Em 31 de março de 2020, o capital social subscrito e totalmente integralizado pelos acionistas era de R\$4.554.280, correspondente a 5.262.146.049 ações, sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.234.373 ações preferenciais.

27. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

	31/03/2020	31/03/2019
Numerador		
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(2.261.538)	(66.060)
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.262.146	5.262.146
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluídas (em milhares)	5.262.146	5.262.146
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	(0,4298)	(0,0126)

28. Transações com partes relacionadas

28.1. Créditos e obrigações com partes relacionadas - ativo e passivo não circulante

Credor	Devedor	Tipo de operação	Vencimento	Taxa a.a.	Saldos	
					31/03/2020	31/12/2019
GLA	Smiles Fidelidade / Smiles Viagens	Repasse	Até 360 dias	-	17.955	38.027
GLA	GAG	Mútuo	12/2020	(*)	454.889	161.229
GLAI	GLA	Mútuo	05/2020	6,28%	(886.043)	(507.407)
GAC	GLA	Mútuo	03/2025	(*)	(1.313.473)	(1.018.370)
Gol Finance	GLA	Mútuo	08/2025	5,10%	(2.721.516)	(1.914.940)
Smiles Fidelidade	GLA	Repasse	Até 360 dias	-	(12.206)	(12.099)
Total					(4.460.394)	(3.253.560)
Total ativo não circulante					472.844	199.256
Total passivo não circulante					(4.933.238)	(3.452.816)

(*) Conforme legislação local, a Companhia aplica juros simbólicos.

28.2. Serviços de transporte e de consultoria

No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos relacionados a serviços de transportes com as empresas listadas a seguir:

- **Mobitrans Administração e Participações S.A.:** serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado
- **Viação Piracicabana Ltda.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até 30 de setembro de 2021.

Em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$2.009 (R\$2.758 em 31 de março de 2019). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$1.887 (R\$1.822 em 31 de dezembro de 2019), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.



28.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

A GLA celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE; Breda Transportes e Serviços S.A.; Comporte Participações S.A.; Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa de Ônibus Pássaro Marron S.A.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmat Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

As empresas indicadas acima são de propriedade das pessoas físicas que detém o controle do FIP Volutto e Mobi FIA, principais acionistas da Companhia.

28.4. Contratos de parceria comercial estratégica e manutenção

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica de cooperação comercial junto à AirFrance-KLM. Em 1º de janeiro de 2017 foi celebrada uma ampliação do escopo para inclusão de serviços de manutenção. Durante período de três meses findo em 31 de março de 2020, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$171.290 (R\$42.363 em 31 de março de 2019). Em 31 de março de 2020, a Companhia possui R\$142.338 na rubrica de “Fornecedores” no passivo circulante (R\$142.241 em 31 de dezembro de 2019).

28.5. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	31/03/2020	31/03/2019
Salários, bônus e benefícios	9.137	12.129
Encargos sociais	1.410	1.730
Remuneração baseada em ações	1.956	1.857
Total	12.503	15.716

	31/03/2020	31/03/2019
Número de executivos		
Conselho da administração	3	3
Diretores estatutários	4	5
Diretores não estatutários	22	26
Total	29	34

28.6. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, é realizada a concessão de remuneração adicional a seus administradores através de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. As despesas dos planos apropriadas correspondem a R\$4.692 em 31 de março de 2020 (R\$3.985 em 31 de março de 2020).



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

28.7. Contrato de venda antecipada de passagens

	31/03/2020	31/12/2019
Compra antecipada de passagens	1.174.996	970.899
Total	1.174.996	970.899
Circulante	781.440	970.899
Não circulante	393.556	-

A Companhia possui contratos de adiantamentos para compra antecipada de passagens com a Smiles Fidelidade. Em 31 de março de 2020, os saldos de adiantamentos em aberto eram remunerados pela taxa média ponderada de 5,87% a.a. (6,71% a.a. em 31 de dezembro de 2019), com contrapartida registrada no resultado financeiro na rubrica “Descontos concedidos”.

Durante o período findo em 31 de março de 2020, a Smiles Fidelidade realizou as seguintes antecipações e/ou utilizações à Companhia:

Compra antecipada de passagens	
Saldos no início do período	970.899
Recebimento referente a contrato firmado em 03/03/2020	310.055
Recebimento referente a contrato firmado em 10/03/2020	115.907
Juros auferidos	14.482
Aquisição de passagens aéreas	(236.347)
Saldos no final do período	1.174.996

29. Receita de vendas

	31/03/2020	31/03/2019
Transporte de passageiros (*)	2.962.032	3.000.057
Transporte de cargas	100.356	92.233
Outras receitas	35.173	32.881
Receita bruta	3.097.561	3.125.171
Impostos incidentes	(101.499)	(116.119)
Receita líquida	2.996.062	3.009.052

(*) Do montante total, o valor de R\$139.257 no período findo em 31 de março de 2020 é composto de receitas por não comparecimento de passageiros, remarcação, cancelamento de passagens (R\$122.513 para o período findo em 31 de março de 2019).

A receita por localidade geográfica é como segue:

	31/03/2020	%	31/03/2019	%
Doméstico	2.500.461	83,5	2.486.833	82,6
Internacional	495.601	16,5	522.219	17,4
Receita líquida	2.996.062	100,0	3.009.052	100,0



30. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	31/03/2020	31/03/2019
Custos dos serviços prestados		
Pessoal	(453.316)	(431.525)
Combustíveis e lubrificantes	(1.001.138)	(995.186)
Material de manutenção e reparo	(144.321)	(44.294)
Gastos com passageiros	(176.041)	(152.145)
Prestação de serviços	(32.499)	(26.643)
Tarifas de pouso e decolagem	(201.742)	(196.577)
Depreciação e amortização	(510.810)	(393.425)
Recuperação de custos de depreciação (a)	25.962	-
Outros custos operacionais	(86.443)	(54.150)
Total custos dos serviços prestados	(2.580.348)	(2.293.945)
Despesas comerciais		
Pessoal	(9.429)	(9.820)
Prestação de serviços	(66.990)	(80.164)
Comerciais e publicidade	(95.775)	(115.511)
Outras despesas comerciais	(6.186)	(5.509)
Total despesas comerciais	(178.380)	(211.004)
Despesas administrativas		
Pessoal	(107.903)	(109.793)
Prestação de serviços	(74.963)	(58.761)
Depreciação e amortização	(9.729)	(9.116)
Outras despesas administrativas	(68.759)	(12.705)
Total despesas administrativas	(261.354)	(190.375)
Outras (despesas) receitas operacionais		
Substituição de contratos de arrendamento de aeronaves	221.875	-
Outras receitas operacionais (b)	356.123	-
Total outras receitas operacionais, líquidas	577.998	-
Total	(2.442.084)	(2.695.324)

(a) Acordo Boeing, nota explicativa 1.3

(b) O montante é referente a principalmente ao Acordo Boeing (nota explicativa 1.3) e recuperação de créditos de PIS e COFINS.



31. Resultado financeiro

	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras		
Ganhos com derivativos	-	2.072
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	105.916	17.508
Variações monetárias	3.397	21.896
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(11.408)	(5.262)
Outros	8.042	5.124
Total receitas financeiras	105.947	41.338
Despesas financeiras		
Perdas com derivativos	(354.528)	(11.039)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(108.986)	(107.116)
Comissões e despesas bancárias	(5.814)	(8.447)
Juros de operações de arrendamento (b)	(138.280)	(119.653)
Descontos concedidos	(14.482)	(25.686)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	(48.619)	(9.677)
Outros	(31.814)	(7.498)
Total despesas financeiras	(702.523)	(289.116)
Variação cambial, líquida	(2.218.373)	(101.132)
Total	(2.814.949)	(348.910)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) O montante refere-se ao ajuste a valor presente do direito de uso oriundo da adoção do CPC 06 (R2).

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. Os detalhes referentes à forma como a Companhia conduz a administração de riscos foi ampla e detalhadamente apresentada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e desde então não ocorreram mudanças.



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo Amortizado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.401	5.505	185.504	335.327
Aplicações financeiras	116.538	153.413	-	-
Caixa restrito	1.193.229	437.907	-	-
Direitos com operações de derivativos	-	3.500	-	-
Contas a receber	-	-	391.383	775.515
Depósitos (a)	-	-	1.482.350	1.075.553
Outros créditos	-	-	114.369	99.274
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.278.369	1.901.094
Arrendamentos a pagar	-	-	7.415.710	6.049.571
Fornecedores	-	-	1.237.746	1.203.637
Fornecedores - Risco sacado	-	-	781.600	554.467
Taxas e tarifas aeroportuárias	+	-	779.939	728.339
Obrigações com operações de derivativos	768.201	20.350	-	-
Outras obrigações	-	-	29.012	69.253

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº14.

32.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Derivativos			Não derivativo	Total
	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Hedge de receita	
Variações no valor justo					
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2019	(20.350)	-	3.500	-	(16.850)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	-	18.300	-	18.300
Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	(880.412)	-	-	-	(880.412)
Pagamentos (recebimentos) durante o período	132.561	-	(21.800)	-	110.761
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de março de 2020	(768.201)	-	-	-	(768.201)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(53.242)	(311.365)	-	(165.436)	(530.043)
Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	(880.412)	-	-	-	(880.412)
Ajustes no resultado	109.145	2.108	-	(890.401)	(779.148)
Desreconhecimento de objeto de hedge	291.925	-	-	290.346	582.271
Saldos em 31 de março de 2020	(532.584)	(309.257)	-	(765.491)	(1.607.332)
Despesas/receitas apropriadas	(401.070)	(2.108)	18.300	600.055	215.177



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Classificação dos efeitos no resultado	Classificação	
Hedge de receita	Receita líquida	(16.086)
Hedge de receita	Varição cambial	616.141
Combustível	Custos	(28.902)
Combustível	Despesa financeira	(372.168)
Taxa de juros	Despesa financeira	(2.108)
Câmbio	Varição cambial	18.300
Total		215.177

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - “Instrumentos Financeiros” (IFRS 9). Em 31 de março de 2020, a Companhia adota *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), proteção de combustível aeronáutico e proteção de receitas futuras em moedas estrangeiras.

Conforme divulgado na nota 1.1, como resultado da redução nas operações pela adoção da malha essencial, a Companhia descontinuou as relações de *hedge* de operações designadas como *hedge* de fluxo de caixa, pois espera-se uma queda no consumo de combustível anteriormente estimado. Dessa forma transferimos do grupo de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido para o resultado financeiro como “perdas com derivativos” o montante de R\$291.925.

Adicionalmente, como resultado da interrupção temporária de todos os voos internacionais, a Companhia também descontinuou as relações de *hedge* de operações de *hedge accounting* utilizadas como forma de proteger as receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento mercantil. Isto posto, transferimos do grupo de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido para o resultado financeiro como “despesas com variação cambial” o valor correspondente a R\$290.346.

32.3. Riscos de mercado

32.3.1. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de março de 2020, opção de compra (*calls*) e derivativos de *Collar*, de *Brent* e *WTI*. Durante o período findo em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu perdas totais na demonstração do resultado no montante total de R\$401.071 relativos aos derivativos de combustível (ganhos de R\$18.190 em 31 de março de 2019).

32.3.2. Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o período findo em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$2.108 (R\$4.851 no período findo em 31 de março de 2019).

32.3.3. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. Durante o período findo em 31 de



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

março de 2020, a Companhia reconheceu um ganho total com operações de *hedge* de câmbio no valor de R\$18.300 (R\$1.978 em 31 de março de 2018).

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	31/03/2020	31/12/2019
Ativos		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	990.245	321.581
Contas a receber	202.755	193.252
Impostos a recuperar	-	5.067
Depósitos	1.482.350	1.075.553
Direitos com operações de derivativos	-	3.500
Total do ativo	2.675.350	1.598.953
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(1.697.796)	(1.322.369)
Fornecedores estrangeiros	(540.843)	(456.404)
Obrigações com operações de derivativos	(768.201)	(20.350)
Arrendamentos a pagar	(7.374.984)	(6.007.974)
Total do passivo	(10.381.824)	(7.807.097)
Total da exposição cambial passiva	(7.706.474)	(6.208.144)
Total da exposição cambial R\$	(7.706.474)	(6.208.144)
Total da exposição cambial US\$	(1.482.385)	(1.540.215)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,1987	4,0307

A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.

32.4. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

32.5. Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros da Companhia em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.258.129	339.195	691.221	97.819	2.386.364
Arrendamentos a pagar	1.327.396	1.006.209	5.164.175	1.869.445	9.367.225
Fornecedores	1.178.283	-	59.463	-	1.237.746
Fornecedores - Risco sacado	781.600	-	-	-	781.600
Taxas e tarifas aeroportuárias	779.939	-	-	-	779.939
Obrigações com operações de derivativos	539.680	168.239	60.282	-	768.201
Outras obrigações	18.418	-	10.594	-	29.012
Em 31 de março de 2020	5.883.445	1.513.643	5.985.735	1.967.264	15.350.087
Empréstimos e financiamentos	911.816	311.294	931.848	53.822	2.208.780
Arrendamentos a pagar	1.256.348	1.017.350	5.859.832	967.404	9.100.934
Fornecedores	1.190.236	-	13.401	-	1.203.637
Fornecedores - Risco sacado	554.467	-	-	-	554.467
Taxas e tarifas aeroportuárias	728.339	-	-	-	728.339
Obrigações com operações de derivativos	9.080	-	11.270	-	20.350
Outras obrigações	57.926	-	11.327	-	69.253
Em 31 de dezembro de 2019	4.708.212	1.328.644	6.827.678	1.021.226	13.885.760

32.6. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

32.6.1. Fator de risco de câmbio

Em 31 de março de 2020, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$5,1987/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de março de 2020:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	5,1987	7.706.474
Desvalorização do dólar (-50%)	2,5994	3.853.237
Desvalorização do dólar (-25%)	3,8990	1.926.619
Valorização do dólar (+25%)	6,4984	(1.926.619)
Valorização do dólar (+50%)	7,7981	(3.853.237)

32.6.2. Fator de risco de combustível

Em 31 de março de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, detém contratos de derivativos de petróleo para proteção equivalente a 71% do consumo de 12 meses, proteção acumulada equivalente a 61 % do consumo acumulado de 24 meses. Os cenários prováveis utilizados pela Companhia são as curvas de mercado no fechamento do dia 31 de março de 2020. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade da oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico:

	Combustível	
	US\$/bbl (WTI)	R\$ (000)
Queda nos preços/barril (-50%)	22,44	11,22 (813.264)
Queda nos preços/barril (-25%)		16,82 (723.099)
Aumento nos preços/barril (+25%)		28,04 569.768
Aumento nos preços/barril (+50%)		33,65 488.603



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.6.3. Fator de risco de taxa de juros

Em 31 de março de 2020, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2020 (vide nota explicativa nº19) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)
	Aumento da taxa CDI
Taxas referenciais	3,65%
Valores expostos (cenário provável) (b)	71.394
Cenário favorável remoto (-50%)	(1.614)
Cenário favorável possível (-25%)	(807)
Cenário adverso possível (+25%)	807
Cenário adverso remoto (+50%)	1.614

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a Libor, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldo contábeis registrados em 31 de março de 2020.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Hierarquia de valor justo	31/03/2020		31/12/2019	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	189.905	189.905	340.832	340.832
Aplicações financeiras	Nível 1	116.538	116.538	153.413	153.413
Caixa restrito	Nível 2	1.193.229	1.193.229	437.907	437.907
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	-	-	3.500	3.500
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(768.201)	(768.201)	(20.350)	(20.350)



33. Transações que não afetaram o caixa

	31/03/2020	31/03/2019
Baixa de contratos de arrendamento financeiro	-	3.501
Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos (imobilizado / empréstimos e financiamentos)	25.974	114.623
Aquisição de imobilizado por meio de arrendamento (imobilizado / arrendamentos a pagar)	516.234	-
Depósitos em garantia (depósitos / arrendamentos a pagar)	-	(476)
Reserva de manutenção (depósitos / arrendamentos a pagar)	-	(1.692)
Resultado não realizado de derivativos	880.412	-



34. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

	31/03/2020											
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	Transações não caixa			Ajuste ao lucro				Saldo final	
				Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	Baixas	Variações Cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Baixas e alterações contratuais	Outros resultados		
Empréstimos e financiamentos	1.901.094	(35.716)	(21.851)	25.974	-	-	379.853	29.015	-	-	-	2.278.369
Arrendamentos a pagar	6.049.571	(421.338)	(4.527)	516.234	-	(618.487)	1.694.432	141.423	58.402	-	-	7.415.710
Derivativos	16.850	21.800	(132.561)	-	880.412	-	-	-	-	-	(18.300)	768.201
Partes Relacionadas	3.452.816	593.965	-	-	-	-	852.588	33.869	-	-	-	4.933.238

	31/03/2019									
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	Transações não caixa		Ajuste ao lucro				Saldo final
				Ajuste de adoção inicial (CPC 06 (R2))	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Variações Cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Outros resultados		
Empréstimos e financiamentos	1.867.759	(190.817)	(25.797)	-	114.623	10.428	34.305	-	-	1.810.501
Arrendamentos a pagar	912.145	(354.926)	(5.965)	5.367.457	232.513	40.863	122.654	(2.168)	-	6.312.573
Partes Relacionadas	2.256.855	434.607	(1.424)	-	-	19.385	22.649	-	-	2.732.072



35. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2020, as coberturas de seguros mais relevantes, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, são como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de Reais	Em milhares de dólares
Garantia - casco/guerra	342.610	85.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (a)	3.023.025	750.000
Estoques (local) (b)	1.007.675	250.000

(a) Em conformidade com o valor acordado de cada aeronave até o limite máximo indicado.

(b) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 9 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GLA possa vir a ser exigida.

36. Eventos subsequentes

36.1 Impactos causados pela pandemia da COVID-19

Conforme divulgado na nota 1.1, a pandemia deflagrada pela COVID-19, está causando rupturas importantes na atividade econômica global e iniciou uma crise sem precedentes.

Diante de tal cenário a Companhia adotou uma séria de medidas durante os meses de abril, maio e junho, visando principalmente a redução de custos fixos e variáveis, preservação do caixa e fortalecimento da posição de liquidez. Tais medidas são complexas e com impactos significativos sobre os negócios da Companhia e foram detalhadamente apresentadas na nota 1.1 e seus subitens.

36.2 Alteração da data de vencimento das debêntures e concessão prévia de waiver

Em 9 de abril de 2020, na assembleia geral de debenturistas foi decidida a postergação da amortização das debentures no valor corresponde a R\$148 milhões, originalmente programada para ocorrer em 28 de março para 23 de setembro de 2021. Nesta data, também foi concedida a anuência prévia (*waiver*) em relação ao descumprimento dos índices e limites financeiros estabelecidos relativos ao exercício de 2020, que seriam objeto de medição em 30 de junho e 31 de dezembro de 2020, permanecendo vigentes as demais leituras a partir do exercício de 2021

36.3 Renegociações de contratos de arrendamentos

Durante o mês de abril de 2020, a Companhia renegociou 15 contratos de arrendamento de aeronaves e motores. Considerando que não há alteração no fluxo de pagamento total dessas aeronaves, uma vez que apenas postergamos algumas parcelas de arrendamento para até janeiro/2021, não tivemos impactos registrados nas demonstrações contábeis no período subsequente, com exceção de juros no total de R\$644.

Não houve alteração nas taxas de desconto anteriormente adotadas como consequência das renegociações.

